

Habitações transitórias: Proposta para um programa de habitação

Arquiteto Paulo Magalhães,

Privados principalmente de recursos financeiros, emigrados de várias regiões do país, em busca de mercado de trabalho, empobrecidos até à miséria pela involução desagregadora das atuais bases econômicas e sociais, grande parcela dos trabalhadores, principalmente os de Brasília, habita barracos de madeira improvisados e anti-higiênicos que se multiplicam rapidamente, armando cidades fantásticas.

Esses barracos, todavia, condicionados embora aos poucos recursos materiais, são, via de regra, representativos dos costumes e da tradição cultural de cada um e de todos.

A perplexidade dos governantes diante desse fenômeno, mais a ausência de sensibilidade, leva-os à formulação de programas acadêmicos que se reduzem a uma abstração numérica de quantidade e preço.

Esses programas são, quase sempre, a multiplicação do projeto de uma casa burguesa, de classe média, simplificada e reduzida a dimensões mínimas, e que, uma vez executados, como tem demonstrado a experiência, deterioram e degeneram em favelas de alvenaria.

As habitações transitórias são um programa que resulta da observação e da análise das casas construídas pelos próprios trabalhadores. Objetiva a continuidade de um processo de cultura tendo em vista uma realidade existencial rica em espontaneidade e variedade de aptidões. Elas são, por assim dizer, como um preenchimento dinâmico entre os barracos primitivos e as habitações futuras, ordenadas, porém, segundo um traçado urbano de organização dos espaços com miras ao ajustamento gradativo dos indivíduos a uma comunidade através do trabalho, da educação, da recreação e das relações sociais.

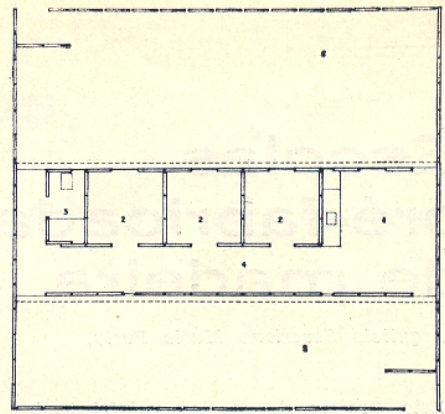
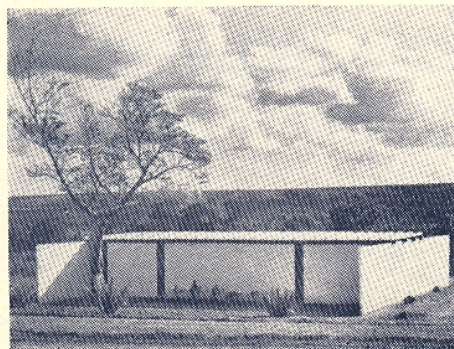
Para um tempo previsto de 6 a 10 anos, as habitações transitórias poderão ser substituídas por outras definitivas quando, por força desse processo de integração e desenvolvimento social, as famílias estiverem preparadas para o uso integral dos recursos técnicos de nossa época, dentro de uma sociedade organicamente superior e humana.

O projeto define os espaços internos e externos utilizados pelos trabalhadores.

Da simplificação e distribuição dos primários, possibilitando a instalação conveniente de cada família, e da ordenação dos segundos, usados normalmente para pequenos serviços, decorre uma solução arquitetônica não convencional que possibilita a criação de um sistema modular vertical e horizontal para pré-moldados de placas e telhas objetivando a simplificação do sistema construtivo e redução do custo da obra.

Para a complementação desse programa impunha-se a pesquisa de pré-moldados tendo-se em vista a utilização dos recursos locais já que não dispomos ainda de um parque industrial capaz de trazer as regiões menos desenvolvidas os benefícios das modernas técnicas de pré-fabricação. Essa pesquisa foi dirigida para o concreto fibroso, utilizando-se uma fibra existente em abundância na região do serrado: a "velosia glaucescens" vulgarmente chamada "canela-de-ema".

Técnicamente, esse pré-moldado é o resultado da composição de cimento, areia e fibra, armado com bambu em substituição



Planta

- 1 — Sala-cozinha
- 2 — Quarto
- 3 — Sanitário
- 4 — Circulação
- 5 — Jardim
- 6 — Quintal

ção ao ferro. É relativamente leve (240 kg/placa) dispensando aparelhamento especial no manuseio, resistente à compressão (25 kg cm²) e de baixo custo (Cr\$ 900 o m² e Cr\$ 1.950 cada placa de 2,60 x 0,75 x 0,08). As telhas são executadas com o mesmo material aumentando-se apenas a quantidade de cimento, garantindo assim maior resistência e impermeabilização, e tem forma de calha, com 4,30 m de comprimento, pesando aproximadamente 80 kg.

No programa das habitações transitórias é de significativa importância a simplificação do sistema construtivo e a redução do custo da obra necessários a um maior número de atendimentos e a participação direta dos trabalhadores na ereção das habitações em regime de mutirão, eliminando a mão-de-obra de montagem e servindo como primeiro fator de integração.

Da natureza simples e não convencional das habitações transitórias, mais o baixo custo do pré-moldado fibroso, resulta uma construção econômica: Cr\$ 735.000 para 50 m² de área construída. □

